

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL - ICDRS

EXERCÍCIO DE 2025



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em 31 de Dezembro de 2025

Relatório N° 03/25
MAIO/2026

SUMÁRIO

1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	3
2 - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024.....	7
3 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 2025 E 2024	9
3 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 2025 E 2024.....	10
4 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
5 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	12
6 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	13

1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores do

Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul - ICDRS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul - ICDRS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul - ICDRS em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, e na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração e governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

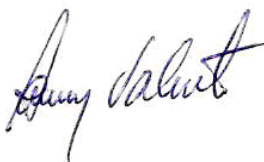
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- avaliamos a adequação geral, estrutura, conteúdo e a aplicação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração da entidade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 12 de maio de 2026.



Alexandre dos Santos Valente

Sócio – Responsável

Contador CRC/RS 52.679/O-0

CNAI 3.330

Capital Auditores e Consultores Empresariais S/S

CRC/RS 7.543/O

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM

31/12/2025

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL – ICDRS

2 - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em Reais)

2.1 - ATIVO

	Notas	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.619,59	47.965,08
Aplicações financeiras	4	4.030.165,23	3.587.437,44
Projetos e convênios a realizar	5	-	-
Estoques	6	89.505,87	106.483,65
Outros créditos		-	2.200,00
Total do ativo circulante		4.137.290,69	3.744.086,17
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	7	435.049,38	347.269,28
Imobilizado	8	993.928,22	1.048.138,45
Intangível		130,00	130,00
Total do ativo não circulante		1.429.107,60	1.395.537,73
Total do ativo		5.566.398,29	5.139.623,90

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL – ICDRS

2 - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em Reais)

2.2 - PASSIVO

	Notas	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores		58.003,36	21.880,18
Obrigações sociais e trabalhistas	9	464.547,48	377.838,37
Impostos e contribuições		21.471,77	21.065,11
Projetos e convênios a realizar	5	22.293,93	365.222,31
Enchente - Voltando para casa		596.105,19	543.825,72
Outras obrigações	9	0,00	37,17
Total do passivo circulante		1.162.421,73	1.329.868,86
Patrimônio líquido	10		
Patrimônio social		4.403.976,56	3.809.755,04
Total do patrimônio líquido		4.403.976,56	3.809.755,04
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.566.398,29	5.139.623,90

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL – ICDRS

3 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 2025 E 2024

	2025	2024
Receitas operacionais		
Receitas com doações	2.142.210,06	1.764.508,12
Receitas de eventos e projetos	197.778,32	2.818.901,17
Receitas com patrocínios	195.000,00	201.500,00
Receitas de subvenções - Funcriança - NF Gaúcha	680.947,54	719.152,72
Receitas com emendas parlamentares	435.897,31	703.111,12
Superávit bruto	3.651.833,23	6.207.173,13
(-) Despesas ações gratuitas em saúde		
(-) Despesas Programa – Funcriança	(658.639,80)	(637.113,76)
(-) Despesas com material de apoio e assistência ao diabético	(55.180,07)	(36.109,16)
(-) Despesas nota fiscal Gaúcha	(6.267,48)	(3.492,00)
(-) Despesas com pessoal e encargos	(541.394,52)	(362.609,24)
(-) Despesas com corrida/jantar ICDRS	(147.555,24)	(161.558,81)
(-) Despesas com mídias recebidas	(774.270,03)	(2.314.526,06)
(-) Despesas Fund. Lilly	-	(34.021,20)
(-) Despesas emendas parlamentares	(363.523,93)	(719.684,88)
Total das gratuidades em saúde	(2.546.831,07)	(4.269.115,11)
(-) Despesas administrativas		
(-) Despesas administrativas	(1.024.467,92)	(1.339.394,15)
(-) Despesas com depreciações	(170.930,94)	(140.744,04)
Total despesas administrativas	(1.195.398,86)	(1.480.138,19)
Outras receitas operacionais		
Receitas de aluguéis	245.966,64	245.799,84
Recuperação de Despesas	-	2.256,00
Receitas de aplicações financeiras	438.651,58	272.928,03
Total outras receitas operacionais	684.618,22	520.983,87
Superávit do exercício	594.221,52	978.903,70

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL – ICDRS

3.1 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 2025 E 2024

	2025	2024
Superávit (déficit) do exercício	594.221,52	978.903,70
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	594.221,52	978.903,70

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL – ICDRS

4 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio social	(Déficit) superávit acumulado	Ajuste de Exercícios Anteriores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.810.497,05	0,00	742,01	3.809.755,04
Superávit do exercício		594.221,52	0,00	594.221,52
Absorção de superávit do exercício	594.221,52	(594.221,52)		0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.404.718,57	0,00	742,01	4.403.976,56

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL – ICDRS

5 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	594.221,52	978.903,70
Ajustes por		
Provisões trabalhistas	6.248,10	15.369,33
Depreciação	170.930,94	140.744,04
Resultado ajustado	771.400,56	1.135.017,07
Variação das contas do ativo e passivo		
Redução (aumento) em créditos	2.200,00	(14.259,15)
Redução (aumento) em estoques	16.977,78	(14.288,02)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	(87.780,10)	(62.071,70)
Aumento (redução) em fornecedores	36.123,18	13.854,73
Aumento (redução) em obrigações tributárias a pagar	406,66	6.404,85
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas a pagar	82.069,67	57.849,29
Aumento (redução) em programas e convênios captados	-	(613.311,12)
Aumento (redução) em outras obrigações	(37,17)	37,17
Aumento (redução) em programas e convênios a realizar	(342.928,38)	482.805,38
Aumento (redução) em doações a realizar	52.279,47	543.825,72
Aumento (redução) em ajustes de exercício anteriores	(1.608,66)	(742,01)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	529.103,01	1.535.122,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(116.720,71)	(589.940,69)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(116.720,71)	(589.940,69)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	412.382,30	945.181,52
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.635.402,52	2.690.221,00
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.047.784,82	3.635.402,52
Variação no caixa e equivalentes de caixa	412.382,30	945.181,52

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL – ICDRS

6 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em Reais)

1 Atividades operacionais

a. Histórico

O CDRS com Diabetes tem uma história emocionante, que marcou os gaúchos. Muita gente deu parte de sua vida, parte do seu tempo, trabalho voluntário e, sobretudo, muito amor e empenho na edificação de uma obra social para o tratamento do diabetes infanto-juvenil.

O sonho começou a se tornar realidade com o início da campanha para construção do Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul – ICDRS. A cerimônia oficial foi realizada em 16 de novembro de 1998 no Teatro São Pedro. O evento reuniu empresários, políticos, personalidades e formadores de opinião. Porém não havia, ainda, recursos para tal. Mas o projeto que ali fora impulsionado pelo idealismo, passou a ser divulgado e conhecido, conquistando a aprovação e a simpatia de todos.

Assim, captou-se um valor inicial, e, no dia 24 de julho de 2000, foi lançada a pedra fundamental do ICDRS, solenidade que oficializou o início das obras, sem interrupções, até a inauguração para a comunidade, em 07 de agosto de 2003.

Em 19 de janeiro de 2004 foi atingido o alvo para o qual todo o esforço havia sido direcionado: abriram-se as portas ao tão esperado atendimento às crianças e aos adolescentes com diabetes.

O ICDRS é uma associação civil, de direito privado, de fins não econômicos, beneficente de assistência social, de carácter médico-científico, de ensino e desenvolvimento técnico na área da saúde.

b. Parceria com o Grupo Hospitalar Conceição

O ICDRS assinou convênio de parceria com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) do Ministério da Saúde, em dezembro de 2003. Coube ao GHC destinar os recursos humanos técnicos e administrativos para o atendimento dos pacientes com diabetes e ceder sua infraestrutura hospitalar. Todo o atendimento é gratuito, através do Sistema Único de Saúde.

Coube ao ICDRS construir o prédio, equipá-lo e oferecer aos pacientes e suas famílias o diferencial para um atendimento especializado no trinômio Educação em Diabetes, Tratamento (também ao acesso a novas tecnologias) e Assistência Social.

No Exercício de 2008, o ICDRS recebeu do GHC a documentação necessária para a formalização da doação anteriormente estabelecida entre as partes.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, bem como pela IRG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucro.

3 Principais práticas contábeis

a. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o numeral mais próximo.

c. Estimativas contábeis

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar as estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes e são revisadas continuamente. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o prazo de vida útil e valor residual do ativo imobilizado e provisão para riscos trabalhistas. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

d. Receita Operacional

As receitas operacionais decorrentes de doações, patrocínios, eventos ou subvenções, assim como rendimentos financeiros, são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício por competência. O ICDRS não possui obrigações de desempenho atreladas as doações recebidas, dessa forma, essas receitas são reconhecidas no resultado no momento do seu recebimento.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos.

f. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos, e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa no médio e longo prazo, e para investimento. Desta forma, não estão classificadas como caixa e equivalente de caixa.

g. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os custos incorridos na construção do ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos demais ativos imobilizados.

Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado a depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A depreciação é reconhecida no resultado. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que consiste no custo do ativo deduzido do valor residual.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo:

• Instalações	20 anos;
• Máquinas e Equipamentos	10 anos;
• Móveis e utensílios	10 anos;
• Biblioteca	10 anos;
• Equipamentos processamento de dados	5 anos;
• Benfeitorias em prédios de terceiros	10 anos.

h. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituída) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

i. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

j. Reconhecimento das doações, auxílios recebidos e subvenções

As doações e auxílios recebidos em dinheiro, alimentos e outros e subvenções destinados ao custeio das suas atividades são contabilizadas em contas de receita no momento de seu recebimento.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto como segue:

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	1.082,72	886,46
Bancos conta Movimento	16.536,87	47.078,62
Aplicações Financeiras	4.030.165,23	3.587.437,44
Total	<u>4.047.784,82</u>	<u>3.635.402,52</u>

Os recursos disponíveis são mantidos em aplicações junto a instituições financeiras oficiais, visando a manutenção do poder aquisitivo desses recursos temporariamente não utilizados.

5 Projetos, convênios e subvenções a realizar

a. Passivo Circulante

As subvenções do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA, no montante de R\$ 8,71 em 2025 (R\$ 212.956,25 em 2024) referem-se às captações de recursos para investimentos no custeio das despesas com manutenção da Instituição.

b. Passivo Circulante

As subvenções das Emendas, no montante de R\$ 22.285,22 em 2025 (R\$ 152.266,06 em 2024) referem-se às captações de recursos para investimentos no custeio das despesas com manutenção da Instituição.

6 Estoques

Referem-se a insumos e camisetas da corrida para vencer diabetes

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Material de Consumo	62.682,57	92.014,35
Corrida para Vencer o Diabetes	26.823,30	14.469,30
Total	<u>89.505,87</u>	<u>106.483,65</u>

7 Depósitos Judiciais

São decorrentes de ação impetrada em 2016 pelo ICDRS buscando imunidade tributária pela sua natureza institucional. Sendo assim, estão sendo depositados em juízo as contribuições do Pis sobre a folha de pagamento e INSS patronal.

Saldo em 2025 R\$ 435.049,38 (R\$ 347.269,28 em 2024).

8 Imobilizado

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Instalações	342.531,18	342.531,18
Máquinas e Equipamentos	865.303,91	837.493,54
Equipamentos Process. Dados	132.147,66	129.419,66
Equipamentos Médicos	348.589,28	308.771,10
Biblioteca	80.000,00	80.000,00
Móveis e Utensílios	720.883,30	691.908,30
Benfeitorias em prédios de terceiros	647.793,63	647.793,63
Computadores e periféricos	159.130,07	141.740,91
Depreciações	(2.302.450,81)	(2.131.519,87)
Total	<u>993.928,22</u>	<u>1.048.138,45</u>

Os Investimentos em benfeitorias em prédios de terceiros referem-se a reformas realizadas no prédio do GHC em 2018 e 2019.

9 Obrigações Sociais e Trabalhistas e Outras Obrigações

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
INSS a recolher	417.192,19	337.906,02
FGTS a recolher	2.874,05	1.699,21
Provisões de férias	40.808,51	35.076,32
Provisão FGTS s/ férias	3.264,64	2.806,06
Provisão Pis s/ férias	408,09	350,76
Total	<u>464.547,48</u>	<u>377.838,37</u>

Outras Obrigações:

O grupo outras obrigações não possui movimento no ano de 2025, enquanto em 2024 possui o saldo de R\$ 37,17 na conta Seguro de Vidas a Pagar.

10 Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido do ICD é de R\$ 4.403.976,56 em 2025 (R\$ 3.809.755,01 em 2024) e compreende o Patrimônio Social acrescido dos valores de Superávits e Déficits Acumulados.

O patrimônio social do ICDRS é constituído por todos os bens móveis e imóveis de sua propriedade e por todos os direitos reais que possua. Cabe ao Conselho de Administração a aceitação de doações com encargos, bem como a alienação de bens móveis ou imóveis. Os recursos financeiros temporariamente disponíveis foram aplicados no País, de modo a preservar a segurança dos investimentos e a manutenção do valor real dos capitais investidos. Considerando a natureza do ICDRS, não foram distribuídos lucros, bonificações ou vantagens aos integrantes dos órgãos diretivos, mantenedores ou associados, sob qualquer forma ou pretexto.

11 Receitas

Receitas com doações

Todas as doações recebidas de pessoas físicas, empresas e órgãos governamentais, são caracterizadas sob forma de recursos financeiros, materiais, insumos e medicamentos. Os recursos financeiros são depositados nas contas bancárias do ICDRS. As doações de pessoas físicas são espontâneas e só podem ser identificadas quando efetivamente recebidas e registradas contabilmente.

Conta	2025	2024
Doações pessoa física	94.742,26	52.528,20
Doações pessoa jurídica	48.142,05	44.346,26
Doações parcerias/convênios	326.375,16	296.340,71
Doações mídia espontânea	773.778,90	2.314.526,06
Doações do exterior	67.973,23	1.728,36
Doações recebidas insumos	354.604,93	-
Doações recebidas em bens	8.445,00	-
Outras receitas de doações	252,85	-
Bens recebidos em doação	108.275,71	-
Total	<u>1.782.590,09</u>	<u>2.709.470,09</u>

12 Receitas de Eventos

São valores recebidos de eventos realizados pelo ICD, objetivando a arrecadação de recursos financeiros para o custeio dos projetos em benefício dos pacientes,

como a Corrida para Vencer o Diabetes, evento anual e carro-chefe do ICD, cuja receita financeira se dá através das vendas das camisetas alusiva à promoção.

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas com eventos e projetos	197.778,32	16.761,08
Receitas com corrida	206.525,02	292.276,17
Receitas com jantar ICD	153.094,95	140.619,66
Receitas com educação diabetes	0,00	54.718,20
Receitas com patrocínios	195.000,00	201.500,00
Total	<u>752.398,29</u>	<u>705.875,11</u>

Receitas com Patrocínios

Para a realização dos eventos, o Instituto da Criança com Diabetes busca patrocínios para cobrir os custos operacionais, sendo o evento da 27ª Corrida para Vencer o Diabetes em 2025.

Receitas de Subvenções Governamentais- Funcriança

O Funcriança é ligado ao CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que permite que pessoas jurídicas e pessoa físicas possam fazer doações às instituições beneficentes com dedução do imposto de renda. As doações

Viabilizadas pelo ICD juntos as pessoas jurídicas e físicas são repassadas pelo Funcriança ao ICD.

13 Despesas com Eventos/Programas

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas com evento Ilhas da Gastronomia	100.713,10	88.722,18
Despesa com evento corrida	46.842,14	72.836,63
Gastos com Fund. Lilly	0,00	34.021,20
Gastos Programa Funcriança	658.639,80	637.113,76
Despesas Nota Fiscal Gaucha	6.267,48	3.492,00
Despesas com emendas parlamentares	363.523,93	719.684,88
Total	<u>1.175.986,45</u>	<u>1.555.870,65</u>

Gastos com serviços gratuitos em ações de saúde

A Instituição por ser atuante na saúde, exclusivamente ambulatorial, destina principalmente seus recursos para projetos que tenham como objetivo o desenvolvimento e atendimentos nesta área.

Gastos com eventos próprios

São gastos decorrentes de eventos realizados pelo ICDRS que revertem renda para a manutenção, infraestrutura da instituição e projetos em benefício dos pacientes, como a exemplo da Corrida para Vencer o Diabetes, e também gastos com eventos internos.

14 Despesas gerais e administrativas

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas com pessoal	425.979,42	293.706,43
Encargos sociais	115.415,10	68.902,81
Despesas com instalações	172.700,71	145.178,12
Despesas gerais	910.281,96	2.430.687,89
Serviços de terceiros	344.573,23	186.789,06
Impostos e taxas	11,86	63,40
Materiais de insumos	536.936,71	1.028.898,20
Total	<u>2.505.898,99</u>	<u>4.154.225,91</u>

Depreciação

Os equipamentos e mobiliários do ICDRS e demais itens do Imobilizado geraram despesas de depreciação e estão evidenciados nas Demonstrações do Resultado separadamente, não compondo os gastos com gratuidades.

15 Despesas financeiras

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros Pagos	10,55	87,74
Multas de mora	169,48	0,00
Taxas de cambio	0,00	550,00
Taxas de Cartão	4.967,49	2.106,79
Juros Mora	16,90	0,00
Total	<u>5.164,42</u>	<u>2.744,53</u>

16 Renúncia fiscal

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

O ICDRS enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da entidade, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei no. 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Instituição.

Porto alegre, 31 de dezembro de 2025.

Balduino Tschiedel
CPF: 173.040.240-20
Diretor Presidente

Patrimonial Assessoria Contábil Ltda.
CNPJ: 92.308.691/0001-03 CRC 2.781
Resp Téc. Cont.: Roberto da Silva Medeiros
CRC-RS: 41215 CPF: 407.347.650-53